



A Santa Sé

VISITA PASTORAL DO SANTO PADRE A PÁDUA

12 DE SETEMBRO DE 1982

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

"Loggeta" da Escola de Santo António de Pádua

Domingo 12 de Setembro de 1982

Conforme a tradição da hora do meio-dia, recitamos agora o *Angelus* no quadro desta estupenda praça dedicada a Santo António.

Maria, a Virgem de Nazaré, concebeu por obra do Espírito Santo, concebeu o Filho de Deus, o Verbo da mesma substância do Pai.

Este "Verbo fez-Se carne e habitou entre nós" (*Jo 1, 14*): o homem foi elevado a Deus pelo facto que Deus se tornou Homem.

Recitemos portanto o *Angelus*, recitemo-lo muitas vezes — pois jamais podemos saciar-nos desta verdade da Encarnação de Deus e da elevação do homem.

2. Hoje, neste lugar, veneramos a recordação de Santo António de Pádua.

António anunciava aos seus contemporâneos o Evangelho. António administrava com o coração aberto o ministério do sacramento da penitência.

António jamais podia saciar-se suficientemente da verdade que Deus se tornou homem, e que o homem experimentou a suprema elevação em Cristo.

António de Pádua saciava-se constantemente desta verdade — e sempre tinha desejo dela!

Graças a este desejo da verdade divina a sua boca abria-se para anunciar o Evangelho, e o seu coração para o ministério da penitência.

Deus, em Jesus Cristo, estava muito perto de António de Pádua. Ele tornava-se muito próximo aos homens mediante o ministério da palavra e do sacramento de modo exemplar administrado pelo Santo.

3. Também a nós, reunidos aqui após mais de 750 anos da sua morte, Deus em Jesus Cristo se torne próximo, por obra de Santo António.

Recitemos o *Angelus*, saciemo-nos da verdade divina, e desejemo-la sempre de novo.

Neste desejo está o início da vida eterna.